



GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA: O CASO DO CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL SENADOR JESSÉ PINTO FREIRE (CENEP)

Talitha Rufino Silva¹

INTRODUÇÃO

A gestão escolar democrática é um tema pouco discutido tendo em vista sua importância. Segundo Marques, a gestão escolar é um conjunto de ações que visam à aprendizagem por parte dos alunos,

Expressão relacionada à atuação que objetiva promover a organização, a mobilização e a articulação de todas as condições materiais e humanas necessárias para garantir o avanço dos processos sócio educacionais dos estabelecimentos de ensino orientadas para a promoção efetiva da aprendizagem pelos alunos (MARQUES, 2006).

A democracia é um fator muito importante para a sociedade. É através da democracia que as pessoas podem ser ouvidas e ter o direito de falar, como em qual outra organização a democracia deve ser presente e no ambiente escolar não podia ser diferente. Segundo Bobbio (1986; apud, MARQUES, 2006), a democracia pode ser conhecida como o conjunto das relações que se estabelecem em nível macro como os estados ou nível micro como os pequenos grupos sociais tenta que levar em consideração as opiniões de todos.

Indivíduos precisam ser formados para a geração de pensamentos e críticas para uma sociedade menos oprimida, a democracia não deve ser apenas abordada como um sistema político que serve para a eleição de representantes, mas sim que através dela todos podem ter vozes para buscar seus direitos. Para Baquero (2008), democracia sugere a participação das pessoas no âmbito social, com a liberdade para a manifestação de pensamentos para ação coletiva.

A participação é de suma importância para uma gestão mais democrática, onde as pessoas poderão dá suas opiniões e discutir sobre questões do ambiente escolar. “A gestão desenvolvida com a participação de todos os membros da comunidade escolar resulta numa

¹ Graduando do Curso de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, talitha.silva.703@ufrn.edu.br

ação mais qualificada na construção do conhecimento e na estruturação das relações internas e externas” (OLIVEIRA e VASQUES-MENEZES, 2015).

Essa pesquisa foi de suma importância para aqueles que fazem parte da gestão do CENEP, pois a partir do momento, que a escola passa a ter uma opinião formada, os mesmos podem rever sua forma de gerir, e com isso facilitar a troca de valores entre estudantes e diretores. A partir da breve discussão apresentada sobre a gestão democrática e participativa no ambiente escolar o objetivo geral do trabalho é analisar a importância da gestão democrático-participativa no CENEP, a partir da democratização e participação da comunidade escolar.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Levando em consideração a natureza do trabalho desenvolvido, a metodologia definiu-se pela abordagem qualitativa, este método não procura modificar o caso em estudo, mas sim trabalha na forma como ele acontece.

Os investigadores qualitativos fazem parte de um universo, em que o conhecedor e conhecido estão sempre em interação e a influência dos valores é inerente ao processo de investigação. Não se deve deixar de valorizar a imersão do pesquisador no contexto, em interação com os participantes, procurando apreender os significados por eles atribuídos aos fenômenos estudados (Ibid, p. 55. apud FERREIRA, 2015, p. 115).

O objetivo de estudo é considerado exploratório, pois admite que tenhamos uma compreensão maior sobre o tema a ser discutido e permite que uma proximidade e intimidade maior com o tema. Segundo Gil (2002), esse nível de pesquisa torna o problema mais explícito e ajuda a desenvolver hipóteses, a grande maioria dessas pesquisas envolve entrevistas com indivíduos que tiveram experiências com o problema.

O público alvo do estudo foi à comunidade escolar do Centro Estadual de Educação Profissional Senador Jessé Pinto Freire (CENEP), o conjunto de entrevistados é composto por cinco alunos dos turnos matutino e vespertino, sendo eles os líderes de sala em virtude deles terem uma aproximação maior com a coordenação, dois professores e um representante da gestão. O instrumento para a coleta de informações foi entrevista semiestruturada. Depois da coleta de informações, o método que foi utilizado é a análise de conteúdo, ela faz com que se tenha um conhecimento a partir do que foi dito pelo entrevistado e sem a necessidade de se preocupar com elementos de caráter formal.

REFERENCIAL TEÓRICO

DISCUTINDO O CONCEITO DE DEMOCRÁCIA

Para entendermos melhor a gestão democrática participativa, devemos começar explicando o conceito de democracia. A democracia é uma palavra bastante utilizada na sociedade, porém poucas pessoas sabem seu verdadeiro e significativo conceito.

A ideia moderna de democracia como forma concreta central de organização de vida política tem pouco mais de um século. Sabe-se também que essa ideia está longe de ser institucionalmente pacífica, como o demonstram as várias formas de autoritarismo político do século XX, em particular os traumas representados pelo nazismo e pelo fascismo. (COELHO, NOBRE, 2004, p.23)

Os dois autores falam da democracia como algo novo, uma consequência da modernidade, dizem que essa ideia está longe de representar paz, o que é notório já que é um sistema liderado pelo povo. Logo, é repleto de diversidade e de conflitos, que nem sempre são negativos, impulsionando assim o desenvolvimento do homem como um ser individual e social. É por ser algo novo que a democracia deve ser discutida e analisada e também os componentes da educação devem incentivar a sua prática desde o início da vida acadêmica.

A democracia foi criada na cidade de Atenas, na Grécia antiga, nos séculos XII a IX a.C. Ela é uma forma de organização política que diz que cada um dos participantes de uma determinada comunidade tem o direito de participar da gestão e direção sobre determinado assunto sobre tal corpo social. Democracia não é apenas uma ideia é um ideal para atingir, mas é um modo concreto de vida, um processo de experiência social que vai enriquecendo o próprio desenvolvimento o qual desta forma avança (DEWEY, 1984, p.87 apud VIEIRA, 2004).

IMPORTÂNCIA DE UMA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

A gestão democrática ainda é pouco discutida, o que é errôneo, tendo em vista que está presente no artigo 206 da constituição federal, referente aos princípios do ensino. Mesmo que para muitos a descentralização de poder dentro das escolas seja estranha, alguns autores tratam o assunto de forma natural e consecutivo, como é o caso de Ângelo Ricardo de Souza que diz:

A gestão democrática é aqui compreendida, então, como um processo político no qual as pessoas que atuam na/sobre a escola identifica problemas, discutem, deliberam, e planejam, encaminham, acompanham, controlam e avaliam o conjunto das ações voltadas ao desenvolvimento da própria escola na busca da solução daqueles problemas. (SOUZA, 2009, p.125)

Para Souza a gestão democrática é uma forma de solucionar com mais rapidez e eficácia os problemas existentes na instituição, uma vez que as pessoas participam diretamente daquele processo. Além disso, refere-se a um ‘processo político’ dando ainda mais ênfase à concepção da escola como berço do aprendizado social. Para o autor a participação de todos que rodeiam a escola é benéfico, e um direito. Segundo ele as desigualdades sociais só poderão ser ultrapassadas quando houver voz de todas as classes dentro do berço do aprendizado.

A Lei n. 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases, traz em seu artigo 27, Inciso I, que a educação básica se incumbirá da “[...] difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática”; e, no artigo 35, Inciso III, prevê que o ensino médio deve se incumbir do “[...] aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico” (BRASIL, 1996).

É na escola que um ser humano tem seu primeiro contato com questões políticas para a sua formação. É na escola que uma pessoa começa a ter o contato com a democracia, e justamente por ser esse primeiro contato a democracia que é exercida pela gestão, a administração da escola, deve priorizar a comunicação entre os alunos, escutar sempre as opiniões reivindicadas. Muitos cidadãos acabam saindo da escola sem esse senso de democracia fazendo uma sociedade sem opiniões críticas sobre determinados assuntos que acabam não dando uma devida importância, gerando uma falta de aspirações democráticas.

IMPLEMENTAR A GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

Os gestores das instituições devem incentivar a participação das famílias dos estudantes, pois a comunidade escolar é composta por professores, profissionais que atuam na escola, por alunos e quando não se há a atuação da família a coletividade escolar não fica completa. Com o conceito de gestão democrática, podemos ver que a atuação na direção escolar é mais do que tomar decisões, implica identificar problemas, acompanhar ações, controlar e fiscalizar, avaliar resultados. Trata-se de democratizar a gestão da escola, e isso significa a ampliação da integração das pessoas na administração escolar. (SOUZA, 2004).

Dentro de um processo de administração escolar como em qualquer outra organização, devem analisar todos os fatores que interferem no crescimento e bem-estar dela, e uma gestão democrática deve contar com a opinião das pessoas que estão inseridas nela. O que acontece então no sistema educacional é uma distorção do sistema que deveria ser efetivo, “Entretanto,



o que acontece mais comumente é a inibição da participação, e o estímulo a ouvir e obedecer.” (DALBERIO, 2008, p. 4), já que o modelo adotado vai contra qualquer princípio democrata.

A gestão participativa favorece discussões sobre a formação de programas que podem favorecer um ambiente escolar mais harmonizado e que atendam as necessidades das carências da instituição, além de criar diretrizes que atendam as diferenças e déficits de toda a comunidade escolar. “A administração participativa é creditada o alargamento de espaços para incorporar a capacidade criativa e solidária das comunidades escolar e local” (BERALDO E PELOZO, 2007, p. 2).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Depois da coleta de informações sobre os entrevistados e análise do PPP (Plano Político e Pedagógico) do CENEP, foram selecionadas falas dos entrevistados para concretizar os resultados. Buscou-se fazer essa análise com base em nossos objetivos específicos descritos na introdução desse trabalho.

Não foi encontrada nenhuma ação de caráter participativo e democrático que envolva os alunos e professores, tendo em vista que o PPP deveria conter informações a respeito. Logo, não foi percebida abertura à participação dos estudantes ao não estabelecer em seu PPP ações que visem tal ato. O referente documento organizacional ainda trás várias referências a Constituição Federal, entretanto, nenhuma que relacione a escola ao sistema político do país. Ademais, são pontuados repetidas vezes o objetivo da escola, em preparar o aluno para o cunho social, mas não oferece os meios necessários.

Depois foi analisado como a comunidade escolar observava a participação na prática. Por isso foi feita a entrevista diretamente com alunos, professores e integrantes da própria gestão da instituição. Foi observado que nos atos de planejamento da escola e reuniões, os professores têm mais participação e influência do que os próprios discentes. Os alunos alegam somente que apenas aqueles que estão mais envolvidos com o grêmio escolar tem mais participação em algumas reuniões que envolvem a direção da escola. A gestão da escola alega que os estudantes não possuem maturidade para lidar com as tomadas de decisões da escola, e que a participação dos pais deve ser priorizada, porém, existem questões ligadas ao regimento interno que são ligadas a Secretaria Estadual de Educação que não podem ser modificadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma gestão escolar que seja democrática e participativa deve cultivar essas características a todo o momento nas tomadas de decisões, pois, em uma instituição de ensino não deve apenas predominar a vontade daqueles que são superiores. Assim, com a garantia de uma gestão democrática efetiva na escola, a participação se torna um algo perceptível nas relações. “Na perspectiva progressista, a participação de todos nas tarefas são importantes e devem ser respeitadas e dignificadas, para o avanço da escola” (DALBERIO, 2008, p. 3).

Na pesquisa realizada, analisando o PPP foi constatada a falta de uma cláusula que firme a participação dos alunos nas decisões a referente ao ambiente escolar, o plano, portanto excluí qualquer democratização da organização estudantil. E por meio das entrevistas com alunos, professores e integrantes da gestão do CENEP ficou constado que ainda os professores possuem mais participação que os estudantes da escola.

O presente deve contribuir a futuras pesquisas acadêmicas que envolvem a gestão escolar, para que assim o tema possa ser trabalhado de forma mais acessível em seu campo de pesquisa facilitando a vida de estudantes e pesquisadores da área.

REFERÊNCIAS

BAQUERO, Marcello. Democracia formal, cultura política informal e capital social no Brasil. **Opinião Pública**, v. 14, p. 380-413, 2008.

BERALDO, F.; Pelozo, R. C. B. **A Gestão Participativa Na Escola Pública: Tendências E Perspectivas**. 2007. Revista Científica Eletrônica De Pedagogia, São Paulo, N. 10, P. 1-8, 2007.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB**. 9394/1996.

COELHO, V. S. P. NOBRE, Marcos. **Participação e Deliberação**. São Paulo: Editora 34 Ltda, 2004.

DALBERIO, Maria Célia. **Gestão Democrática E Participação Na Escola Pública Popular**. Revista Iberoamericana De Educación., N.º 47/3, P. 1-12, 2008.

FERREIRA, Carlos Augusto Lima. **Pesquisa quantitativa e qualitativa: perspectivas para o campo da educação**, 2015, N. 121, Dossiê, UEFS, Feira de Santana, 2015.

GIL, Antonio Carlos et al. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002

MARQUES, Luciana Rosa. Caminhos da democracia nas políticas de descentralização da gestão escolar. **Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação**, v. 14, p. 507-525, 2006.

OLIVEIRA, Ivana Campos; VASQUES-MENEZES, Ione. Revisão de literatura: o conceito de gestão escolar. **Cadernos de pesquisa**, v. 48, n. 169, p. 876-900, 2018.

SOUZA, Angelo Ricardo de. Perfil da gestão escolar no Brasil. 2004.



SOUZA, Ângelo Ricardo. **Explorando E Construindo Um Conceito De Gestão Escolar Democrática.** Educação Em Revista, V.25, N.03, P.123-140, Dez. 2009.

VIERA, Gizele Doraline Gomes. **Gestão Democrática E Participativa,** 2014, N.42, Tcc De Graduação, UEPB, João Pessoa, 2014.